

## A QUEDA DO IMPÉRIO ROMANO DO OCIDENTE (476)

*Jordanes, historiador godo do século VI, narra-nos sinteticamente a deposição do imperador romano Rómulo Augústulo em 476 por Odoacro e a fragmentação do Império Romano do Ocidente.*

Oreste (1), tendo tomado o comando do exército, partiu de Roma ao encontro dos inimigos e chegou a Ravena, onde parou para fazer imperador seu filho Augústulo (2). Porém, pouco depois de Augústulo ter sido estabelecido imperador em Ravena, por seu pai Oreste, Odoacro, rei dos Turcilingos (3), tendo consigo ciros (4), hérulos (5) e auxiliares de diversas tribos, ocupou a Itália. Oreste foi morto e o seu filho Augústulo expulso do reino e condenado à pena de exílio no Castelo Luculano, na Campânia.

Assim, o Império do Ocidente do povo romano, que o primeiro dos Augustos, Octaviano Augusto, tinha começado a dirigir no ano 709 da fundação da cidade de Roma, pereceu com este Augústulo no ano quinhentos e vinte e dois (6) do reinado dos seus antecessores e predecessores. Desde aí Roma e a Itália são governadas pelos reis dos Godos.

Entretanto, dominada toda a Itália, Odoacro rei destas tribos, para estabelecer o terror entre os Romanos, matou no início do seu reinado o conde Bracila junto de Ravena e conseguiu dominar o seu reino durante quase treze anos, até ao aparecimento de Teodorico, por quem subsequentemente temos sido dirigidos.

Romano nascido na Panónia, foi secretário do rei huno Átila. (2) Rómulo Augústulo, imperador de 475 a 476. (3) Odoacro, possivelmente um rúgio (lat. Rugii), tornou-se chefe dos exércitos mercenários no Norte da Itália. Se alguns autores o cognominaram Rei dos Rúgios, outros chamam-lhe Príncipe dos Ciros. Os Turcilingos são um povo de origem obscura, arrastado para ocidente pela invasão hunica. (4) Ou esciros (lat. Sciri), tribo germânica do Baixo Vístula. (5) Os Hérulos (lat. Aeruli), outra tribo germânica que surgiu à luz da História no século III, na região ao norte do mar Negro, junto do Dniestre. (6) Rómulo Augústulo foi deposto em 4 de Setembro de 476.

[Jordanes, Romana et Getica in Monumenta Germaniae Historica Auctorum Antiquissimorum, t. v, pars prior, Berlim, 1882, pp. 119-120.]